



1 **ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA**
2 **LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia primeiro de julho de 2022 às 14h por
3 videoconferência com a seguinte pauta: **1. Aprovação da pauta; 2. Aprovação**
4 **da ata da 115ª R.O; 3. Apresentação sobre os projetos e os respectivos**
5 **cronogramas da Sanemar; 4. Definição da situação de membros do SSLM-**
6 **G que estão sem comparecer às reuniões por tempo incompatível à**
7 **condição regimental de membro e o posicionamento e providências**
8 **definitivos do SSLM-G; 5. Constituição da Comissão Eleitoral do**
9 **Subcomitê (1 representante de cada segmento); 6. Macroprogramas; 7.**
10 **Escritório de Projetos; 8. Informe sobre GTs, CTs e representações do**
11 **CBH-BG e do Subcomitê; 9. Plano Diretor de Maricá; 10. Assuntos/Informes**
12 **Gerais.** Participaram da reunião: **Sociedade Civil:** APALMA - Flávia Lanari
13 Coelho; IFF - Elane Carvalho; Movimento Pró Restinga - Izidro Paes Leme
14 Arthou. **Poder público:** CRBio-02 - Valdir Lage; FIPERJ - Henrique Rhamnusia;
15 DRM - Pedro Hugo Xaubet. **Usuário:** CEDAE – Elenita Oliveira; ALAPI - Paulo
16 Cardoso. **Agevap:** Anna Mandarino; Levi Carvalho; Raphaela Fuchs;
17 **Convidados:** João Flávio - Defesa Civil de Maricá; Eugênio Castro – Emater,
18 Mirian Crapez - UFF; Nuno Cunha - Alevinus Biotecnologia; Mara Siqueira –
19 APALMA; Horácio Figueiredo – Sanemar. Após a chegada dos demais
20 membros, Flávia foi ao primeiro ponto de pauta **1. Aprovação da pauta.** Flávia
21 colocou que gostaria de acrescentar mais um ponto de pauta sobre a situação
22 do GT OGA, onde Jacqueline Guerreiro estará com a fala e realizará uma
23 pequena apresentação. Em seguida perguntou a se todos os pontos fixos tinham
24 assuntos a serem discutidos. Anna respondeu que não e disse que em
25 **Macroprogramas** só teria o aviso dos Relatórios de Monitoramento, que estão
26 sendo realizados e em **Escritório de Projetos** apenas o aviso do Relatório de
27 Territorialidade, que está em vias de publicação após aprovação da
28 Coordenação do Subcomitê e que os demais pontos ela não teria nada a expor.
29 Logo, Flávia colocou a pauta em votação e a mesma foi aprovada por maioria.
30 **2. Aprovação da ata da 115ª R.O.** Flávia colocou a ata em votação e a mesma
31 foi aprovada por unanimidade. Em seguida, com a espera da chegada do
32 Horácio Figueiredo (Sanemar) para sua apresentação, Anna adiantou os pontos
33 fixos. **6. Macroprogramas.** Anna disse que o Macroprograma Monitoramento
34 tem entregado os Relatórios de Monitoramento e os mesmos podem ser
35 encontrados no Site do Comitê. **7. Escritório de Projetos:** Anna informou que
36 entregou Relatório de Territorialidade Hídrica para a coordenação do Subcomitê
37 e a previsão é que seja publicado no site do Comitê entre a primeira e segunda
38 semana de julho. Flávia explanou que o CTCost foi instalado, Úrsula – (ACM)
39 está representando os **Usuários**, Mara – (Apalma) **Sociedade Civil** e Pedro
40 Hugo Xaubet – (DRM) **Poder Público.** Após essas informações, seguiu-se para
41 o ponto de pauta 3 e a palavra foi passada para Horácio, que disse já ter feito
42 essa apresentação para a CTSAM do Comitê Baía de Guanabara e que a ideia
43 é fazer também a apresentação do Plano de Segurança Hídrica de Maricá.
44 Porém, o desejo dele é de que a Universidade Federal do Rio de Janeiro, na
45 pessoa do Professor Paulo Canedo, faça essa apresentação, mas ele irá
46 adiantar algumas coisas. Ele começou a apresentação dizendo que a



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA - SSLM-G

47 constatação de que Maricá não tem em seu território toda a água que precisa
48 para abastecer a cidade se fez verdadeira e como não se compartilha bacias,
49 em função da topografia, terá de se procurar outras alternativas para trazer a
50 água. Acrescentou dizendo que uma opção seria buscar água em poços mais
51 profundos e que a Águas do Rio já está com dez pontos onde irá perfurar poços,
52 apontados por estudos contratados pela Sanemar. Ainda sobre o tema, informou
53 que na bacia do Espriado existe mais água do que normalmente é utilizada,
54 que a Águas do Rio está realizando um projeto, iniciado pela Sanemar,
55 realizando a interligação entre as duas estações de captação de água,
56 possibilitando assim, a capacidade de ampliar a rede de abastecimento de água
57 no município de Maricá. Após essa introdução, Horácio realizou sua
58 apresentação de projetos e planejamentos de esgotamento sanitário e em
59 seguida se colocou disponível para perguntas. Elane, com a palavra, perguntou
60 se as estações que serão feitas, já pensadas para o nível terciário, tem a ver
61 com a questão da Covid. Horácio respondeu que a ideia da estação de
62 tratamento terciário é em função da região estar em um regime lagunar e tudo
63 que vai para a lagoa não pode ser menos que terciário. Então a princípio, não é
64 por causa da Covid, pois não se tem um conhecimento profundo dessas
65 questões, e sim em função da ideia de preservar a lagoa. Há, inclusive, uma
66 discussão de água de reuso, podendo ser utilizada em abastecimento de
67 parques e jardins. Horácio ainda informou que o Prefeito Fabiano Horta autorizou
68 que se contratasse um estudo de viabilidade técnica e econômica do projeto de
69 dessalinização de água, o que daria a garantia hídrica de Maricá. Em seguida,
70 Flávia colocou que sente falta de um cronograma mais específico de quando irá
71 começar obra, pois está muito vago. Ela acrescentou que sente falta de um
72 cronograma de saneamento nas regiões do centro da cidade, nos distritos mais
73 populosos, e que impactam mais o ambiente. Horácio respondeu dizendo que
74 os prazos e cronogramas foram feitos, porém, os obstáculos são grandes.
75 Informou que se perdeu cinco meses no Tribunal de Contas do Estado. O edital
76 foi encaminhado ao Tribunal em outubro do ano passado, somente em janeiro
77 foi aberta a licitação, em fevereiro foi impugnado e só no dia de hoje o projeto
78 estaria na pauta da reunião do Tribunal para votarem e deliberarem a respeito.
79 Segundo o cronograma que eles tinham, atualmente estariam iniciando as obras
80 em Ponta Negra e no Jardim Atlântico Leste. A expectativa é que, até o final do
81 ano que vem todo o planejamento apresentado nesta apresentação esteja
82 licitado e com obras em andamento e, entre quatro a cinco anos, se tenha 80%
83 da cidade com rede de esgoto e tratamento. Paulo, com a fala, disse que
84 concorda com a questão da dessalinização da água do mar, que seria uma
85 alternativa para abastecimento. Ainda com a fala, questionou se a obra de
86 esgotamento sanitário abrangeria também o Recanto Dois, pois essa região é a
87 parte que mais polui o rio Inoã, que desemboca no Canal da Costa. Paulo
88 também perguntou sobre o Jardim Atlântico, pois naquela região há apenas uma
89 saída, para o Rio Camboatá, e há uma carga grande de esgoto pela quantidade
90 de terrenos e moradias. Horácio disse que há um edital para contratação de uma
91 empresa a fim de realizar um estudo de viabilidade da dessalinização da água
92 do mar e ele irá acompanhar. Respondendo à pergunta do Paulo, informou que

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaiadeguanabara@gmail.com



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA - SSLM-G

93 não conhece a localidade toda do Recanto, portanto não sabe dividi-la em duas
94 partes como o Paulo descreveu, porém o projeto da Sanemar abrange toda a
95 área do Recanto, logo, a parte citada também está inserida no projeto de
96 saneamento. Horácio acrescentou que será tratada toda a região de Itaipuaçu
97 em uma única estação de tratamento. Pedro Hugo perguntou se o estudo da
98 COPPE sobre segurança hídrica já foi finalizado. Horácio colocou que já foi
99 finalizado, porém ainda não foi disponibilizado. Pedro também perguntou se a
100 prefeitura pretende administrar ou terceirizar o sistema de tratamento dessas
101 estações. Horácio disse que isso ainda não está definido e que a ida a São Paulo,
102 na semana que vem, é nessa linha. Eles estão estudando a possibilidade de
103 terceirização e disse que existem empresas que entregam o modelo pronto, é
104 definido o tipo de tratamento e eles entregam o esgoto tratado, se paga pelo
105 esgoto tratado. Pedro então acrescentou que quando se é definido um
106 determinado tipo de sistema, entra-se na questão do que se separa. Relatou que
107 o único destino para a água é o corpo hídrico, independentemente do tipo de
108 tratamento, e perguntou se eles já pensaram nos resíduos, que destino eles
109 darão a isso. Horácio disse que eles estão estudando sobre o tema e
110 conhecendo lugares e empresas que já trabalham dessa forma e procurado
111 trazer os técnicos para Maricá, para ajudar a criar soluções nesse porte. Horácio
112 considera que em Maricá tenha zero de rede de tratamento, e pretendem então
113 unir os recursos que o município tem com o melhor tratamento possível. Em
114 continuidade, Pedro Hugo contextualizou sobre o que havia sido discutido
115 durante a elaboração do Plano de Saneamento Municipal sobre a localização de
116 estações de tratamento e perguntou se não seria interessante distribuir as
117 estações no território de forma a atender a bairros populosos ou a vários bairros,
118 mas sem concentrar poucas estações para um grande contingente populacional,
119 o que poderia sobrecarregar poucos ou um único corpo hídrico com os efluentes
120 pós-tratamento Horácio respondeu que este tema está em debate, explicou que
121 a região possui diversas interrupções, como a topografia, lagoas, estradas e com
122 isso provavelmente seria necessário a construção de quatro ou cinco estações,
123 mas isso ainda não está definido. Izidro fez uma observação sobre a
124 dessalinização da água. Informou que é necessário pensar muito bem no que
125 será feito com o subproduto, que não é somente o sal, mas encontram-se outros
126 elementos, como metal pesado, por exemplo. Além disso, disse que se preocupa
127 com o custo desse processo, que é muito alto. **5. Constituição da Comissão**
128 **Eleitoral do Subcomitê (1 representante de cada segmento)** Flávia expôs que
129 o processo eleitoral já foi publicado e que o prazo para se constituir uma
130 Comissão Eleitoral do Subcomitê, com um representante de cada setor, é até o
131 dia de hoje. Em seguida, foi decidido que a Comissão Eleitoral do Subcomitê do
132 Sistema Lagunar Maricá - Guarapina será composta por: **Poder Público** - Pedro
133 Hugo Xaubet (DRM); Valdir Lage (CRBio) como suplente. **Usuário** - Paulo
134 Cardoso (ALAPI). **Sociedade Civil** - Flávia Lanari Coelho (APALMA). **4.**
135 **Definição da situação de membros do SSLM-G que estão sem comparecer**
136 **às reuniões por tempo incompatível à condição regimental de membro e o**
137 **posicionamento e providências definitivos do SSLM-G.** Flávia declarou que
138 esse assunto diz respeito basicamente à frequência dos representantes da

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA - SSLM-G

139 Prefeitura de Maricá. Conforme tratado na 115ª Reunião Ordinária, foi aprovada
140 a proposta de envio de ofício à Prefeitura Municipal de Maricá, com o objetivo
141 de agendar uma audiência com o Prefeito, para que a Coordenação do
142 Subcomitê exponha as finalidades do colegiado e a importância da participação
143 do poder público municipal, bem como informe sobre a ausência dos
144 representantes nas reuniões, o que pode ocasionar implicações regimentais e
145 consequências para o município no que diz respeito ao Convênio de
146 Licenciamento Ambiental. Foi definido então que eles iram encaminhar as datas
147 possíveis para Anna até terça-feira dia 05 de julho de 2022. **8. Informe sobre**
148 **GTs, CTs e representações do CBH-BG e do Subcomitê.** Jacqueline
149 Guerreiro, Coordenadora do GT OGA, com a palavra expôs que foi assinado o
150 protocolo do Observatório de Governança das Águas. Isso significa que o Comitê
151 vai buscar dialogar com os indicadores de governança que o OGA estruturou.
152 Em seguida realizou uma apresentação e solicitou que o subcomitê enviasse o
153 quanto antes suas sugestões e observações sobre o tema apresentado. Os
154 pontos de pauta **9. Plano Diretor de Maricá e 10. Assuntos/Informes Gerais**
155 não foram abordados. Não tendo mais nada a discutir a reunião foi encerrada às
156 17:30 horas.

Paulo Cardoso

Coordenador do Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina

SSLM-G: fone: 21 99896.8636 / e-mail: subcomitê.marica-guarapina@bol.com.br

CBH-BG: Rua da Quitanda, nº 185, 402, Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil, CEP: 20.091-005

Telefone: (21) 2531-0309 / Celular (21) 97374-3674 / E-mail: cbhbaideguanabara@gmail.com